

136

ESTAQUIA DE MARACUJAZEIROS SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE AIB. *Giovanni M. Mallmann, Gilmar Schäfer, Ana L. C. Dornelles* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia - UFRGS)

Objetivando avaliar a utilização de propagação vegetativa em melhoramento de maracujazeiros para a preservação de plantas superiores, estudou-se a estaquia em três genótipos da coleção de maracujazeiros da Estação Experimental Agronômica (EEA) – *Passiflora alata* (doce), *P. edulis* Sims (roxo) e *P. edulis* Sims *flavicarpa* (amarelo)– com três nós e duas folhas cada; e o uso de ácido indol-butírico (AIB) nas concentrações de 0; 500; 1000 e 2000 ppm. O experimento foi conduzido na câmara de nebulização intermitente da EEA. O delineamento foi o de parcelas subdivididas, em esquema fatorial 3x4, com quatro blocos e sete repetições cada. No que se refere a sobrevivência de estacas, não houve interação entre genótipos e concentrações de AIB, havendo uma regressão linear significativa negativa para os níveis de AIB. O maracujazeiro amarelo teve sobrevivência significativamente superior ao maracujazeiro doce. (CNPq-PIBIC)